

Terça-Feira, 20 de Outubro de 2026

Marco Aurélio defende Roberta Luchsinger e diz que ela reagiu emocionalmente às críticas de Lula

Coordenador da campanha petista comenta polêmica entre presidente e empresária investigada; relata recomendação de segurança.

Em entrevista concedida à CNN Brasil, Marco Aurélio de Carvalho, advogado e coordenador da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que a empresária Roberta Luchsinger manifestou uma reação de caráter emocional frente às declarações negativas proferidas pelo chefe do Executivo a seu respeito. O assessor também informou ter sugerido aos advogados da empresária que solicitassem proteção após a divulgação de sua entrevista à rede de comunicação no sábado anterior.

De acordo com Marco Aurélio, Luchsinger agiu corretamente em sua interlocução. "Como ela própria disse, ela não tinha relação com o presidente. Ela própria falou isso, com absoluta franqueza. Ela é uma pessoa que tem agido de forma correta e reagiu emocionalmente à declaração do presidente Lula. Então, a gente viu emoção de um lado, do outro... Não vou julgar, cada um fala por si", declarou.

A empresária encontra-se sob investigação em inquérito que examina seus vínculos com o empresário Antônio Camilo Antunes, conhecido popularmente como "Careca do INSS", e com Fábio Luís Lula da Silva, apelidado Lulinha, descendente direto do presidente.



Marco Aurélio nega irregularidades em empréstimo de Luchsinger a Marcola

Marco Aurélio ressaltou que, embora não atue como representante jurídico de Luchsinger, sustenta sua inocência até o presente momento. "A não ser que tenha algo que nem eu, nem você, nem a PF até o presente momento sabe. O que está nos autos está claro", argumentou.

Quando questionado se manteve diálogos com a empresária, o advogado confirmou ter entrado em contato com seus representantes legais para recomendação de medidas de proteção. Conforme sua avaliação, os incômodos que a empresária enfrenta originam-se de setores alinhados ao bolsonarismo.

"Eu falei com o Roberto Podval, que é um grande amigo, e também com o Bruno Salles Ribeiro, que foi advogado dela, e eu recomendei que eles pedissem segurança. Eu fiquei um pouco assustado -- aliás, um pouco não, bastante --, porque eu sei do que o bolsonarismo é capaz. Todo mundo sabe", assegurou.

"E eu penso o que eu faria se minhas filhas fossem colocadas na situação das filhas dela", complementou.



Saiba quem assinou o pedido de CPMI para investigar Lulinha e Luchsinger

Durante sua participação no programa jornalístico da CNN, Luchsinger revelou que suas descendentes também são alvo de hostilidades e mensagens ofensivas através de plataformas digitais.

"Eu entendo esse grito de socorro", afirmou Marco Aurélio. "Ela está sendo ameaçada pelo bolsonarismo, e a gente sabe do que o bolsonarismo é capaz."

Manifestações críticas do presidente

Conforme divulgado pela imprensa, Lula utilizou expressões depreciativas ao se referir a Luchsinger em múltiplas ocasiões. No mês de outubro, o mandatário estabeleceu uma comparação entre a empresária e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do banco Master, mencionando que a lobista teria iludido inúmeras pessoas.

"Pelo o que eu sei, ela é uma pilantra muito grande. Ela muito se assemelha ao Vorcaro, porque o Vorcaro conseguiu enganar um monte de gente e ela também parece que enganou um monte de gente. Deve ser o Vorcaro feminino, porque ela conseguiu passar por muita gente, conversar com muita gente", relatou em conversa transmitida pelo programa Flow.



Pedido de CPMI para investigar Lulinha e Luchsinger reúne 86 assinaturas

O presidente da República também reafirmou sua negativa quanto ao conhecimento prévio da empresária. Em seu depoimento à TV Globo durante o mês de agosto, o líder petista indicou: "Não conheço essa moça, nunca vi essa moça na minha vida, nunca conversei com essa moça. Ela nunca esteve próxima de mim."

Subsequentemente, emergiram à luz do público aproximadamente doze registros fotográficos nos quais Luchsinger aparece ao lado de Lula.

Através de comunicado oficial, a equipe de campanha petista esclareceu naquele momento que a existência desses registros não estabelece necessariamente uma "relação pessoal" entre o mandatário e a empresária. A assessoria do presidente também mencionou que Lula, por ocupar posição de destaque na esfera pública, frequentemente é procurado para participar de registros fotográficos com cidadãos.